



PESQUISA EM REDE E DEMOCRACIA NA UNIVERSIDADE: SENTIDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE PARCERIA ENTRE PESQUISADORES

DALLE MOLLE, Aline Maria Altenhofen - alinemadm@gmail.com
GENRO, Maria Elly Herz (orientadora)



Introdução

O presente trabalho se inscreve no projeto de pesquisa “Teias de conceitos na imaginação democrática: revisitando contribuições dos pesquisadores para pensar a formação do sujeito político na Universidade”. Os dados analisados neste trabalho buscam adensar e ampliar conceitos na perspectiva de potencializar as colaborações entre grupos e redes de pesquisa, na afirmação da universidade como um bem público, fortalecendo lógicas de participação democrática, pesquisa em colaboração e na articulação e reconfiguração entre saberes e poderes.

Referenciais e objetivos

Objetiva-se analisar, a partir do depoimento dos pesquisadores estrangeiros em colaboração com o grupo InovAval, as articulações entre conceitos que permitam sistematizar um referencial para pensar a formação do sujeito político na universidade. Os conceitos de rede, produção em parceria e universidade como bem público, entre outros, fundamentam a investigação e interpretação dos dados coletados, orientando-se pelo aporte teórico de Ruivo, Leite e Santos.

Metodologia

O projeto busca atingir esses objetivos por meio de dois principais caminhos metodológicos. O primeiro é a análise documental das produções desses pesquisadores. O segundo momento da pesquisa empírica é a exploração de questionários com cinco questões abertas respondidos por pesquisadores estrangeiros envolvidos com o grupo InovAval.

Utiliza-se abordagem qualitativa para trabalhar com dados não quantificáveis e a partir dos quais é possível produzir sentidos discursivos e práticos. O corpus aqui analisado foi obtido por questionários semiestruturados enviados por e-mail a onze pesquisadores selecionados levando em consideração aqueles cuja colaboração com o InovAval foi mais intensa e recente. Até o momento obtivemos a resposta de cinco sujeitos, da Argentina, de Portugal e do Uruguai.

Alguns resultados

A análise das respostas evidenciou algumas categorias. A primeira delas diz respeito às contribuições do grupo de pesquisa para a produção do conhecimento. A partir destas categorias, os sujeitos consideram que o trabalho em rede torna-se um espaço de proposição e enfrentamento de desafios intelectuais, práticos e epistemológicos. Como referido por Ruivo (2000), a ideia de rede pressupõe a ideia de vínculos que ensejam processos com diferentes graus de (in)formalidade e direcionamentos que produzem decisões e ações.

A segunda categoria trata da ressignificação da ideia de universidade como espaço público de ação em parceria, abordando a compreensão do fortalecimento da universidade como espaço público de conteúdo democrático que se constitui em atos de resistência à mercantilização da educação superior (SANTOS, 2006). Os sujeitos indicam construção de redes através dos grupos de pesquisa como alternativa que desenvolve teoria, inspira atos de resistência, repensa rumos da universidade.

A terceira categoria diz respeito às experiências de participação dos pesquisadores na universidade e para além dela. Os sujeitos evidenciam sua participação em grupos de pesquisa, de intervenção social e em redes de trabalho comunitário. Essa diversidade de experiência possibilita pensarmos coletivamente sem desconsiderar a singularidade humana. Com isso, busca-se revigorar a democracia na universidade como sentido orientador do processo de construção de conhecimento, por meio das relações dos diferentes grupos de pesquisadores que compõem as universidades.

Considerações finais

Os resultados em perspectiva apontam o potencial do grupo e suas relações com pesquisadores situados em outros contextos e universidades para fomentar a participação e a deliberação horizontal com sentido heurístico, podendo conduzir a consensos teóricos tecidos por sujeitos políticos potentes como resistência ao redesenho capitalista da universidade.

Bibliografia

- ARENDRT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 24, set.-dez. 2003, p. 5-15.
- LEITE, Denise; SANTIAGO, Rui; LEITE, Maria Cecília Loréa. Redesenho Capitalista e Aprendizagem Organizacional das Universidades Pós-Avaliação. In: IV ANPED SUL, **Anais...**, Florianópolis, 2002. p. 1-14.
- RUIVO, Fernando. Um Estado labiríntico: o poder relacional nas relações entre poderes central e local em Portugal. Porto: Afrontamento, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. Porto: Afrontamento, 1994.
- _____. (Org.). **A Globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. **A Universidade do Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2006.

